

► **Informações Básicas**

Texto do Discurso

O DR. SADINOEL – Boa tarde, meu Presidente em exercício, nobre Deputado Tio Carlos, boa tarde a todos os Deputados e Deputadas presentes, galeria, telespectadores da TV Alerj e ouvintes.

Mais um ano se inicia. Um ano atípico, com carnaval na próxima semana, logo após, em agosto, Olimpíadas, em outubro, eleições municipais, e um quadro deplorável economicamente e politicamente falando, onde hoje, em manifestação aqui nesta Casa de Leis, no Parlamento fluminense, o Governador cabisbaixo, sem muitas coisas a falar, deixa uma expectativa cada dia mais nebulosa para o futuro do Estado.

Falo aqui da minha região: Itaboraí, Tanguá, São Gonçalo, Rio Bonito, Silva Jardim, Cachoeiras de Macacu. Como é complicado, Deputado Tio Carlos, ser um Deputado de uma região esquecida há anos.

No começo da legislatura passada, solicitei a extensão da Região Metropolitana, com o polo avançado da Educação no Município de Itaboraí, que foi prometida pelo Governo do Estado. Não estou falando que foi prometido pelo Governador Luiz Fernando Pezão. Estou falando que foi prometida pelo Governo do Estado via Secretaria de Educação que em agosto seria instalado em Itaboraí um polo avançado da metropolitana da Educação. Pasmem, Deputado Tio Carlos, presidindo esta Sessão, este Expediente Final: os professores e funcionários da rede pública de educação de Itaboraí e Tanguá têm que se dirigir ao Município de Petrópolis para resolver seus problemas funcionais. Pasmem, para reforma de duas salinhas, que devido a problemas na economia não foi possível resolver. Que problemas? Em duas salas?! Que a Emop tinha que fazer projeto. Emop fazer projeto para reformar duas salas para levar o núcleo da Secretaria de Educação para resolver problema do servidor, que se encontra tentando receber o seu 13º, o comissionado tentando receber os seus salários, sem falar da Saúde, sem falar da Segurança, sem falar de tudo?!

Mandaram uma mensagem para mim a respeito dos IMLs de Estado do Rio de Janeiro. Deplorável!

Pedi também que reabrisse o IML em Itaboraí. Vamos reabrir. Mas não tem dinheiro.

Compareci à Política Técnica do Estado. Infelizmente não tinha material para imprimir, não tinha tinta, não tinha folha.

Onde isso vai parar? E o maior Orçamento para 2016 encontra-se na Secretaria de Segurança deste Estado.

E para a reforma de um batalhão, para a manutenção de um batalhão, se não me engano, hoje, são quatro mil reais por mês. Como que vai manter um batalhão? É muito triste.

Vou aqui só falar o que requeri ao Governo do Estado: requeri todas as dragagens dos rios que cortam a minha Cidade de Itaboraí, requeri no meado do ano de 2015. Para minha infelicidade, minha cidade foi alagada de quinta-feira para sexta-feira, no bairro do Rio Várzea, na comunidade do Rato Molhado.

Agradeço imensamente à Defesa Civil. Agradeço aqui imensamente à Fundação Leão XIII. Solicitei colchonetes e cobertores que foram enviados para Itaboraí, 150 colchonetes e 150 cobertores. O meu muito obrigado o meu Coronel Alcântara, Comandante do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil. Muito obrigado também, Coronel, pelo o que o senhor fez no final de ano, quando, infelizmente, perdemos um menino vítima afogamento em Rio das Ostras e o corpo foi encontrado em Cabo Frio. Quando liguei para o senhor, se não me engano por volta de 5 ou 6 horas, a nossa aeronave aqui no Estado não voa por instrumento, e o senhor, com total desprendimento, sem saber quem era, mandou uma equipe de busca. Dois dias após iniciar as buscas, o menino, Jerfinho, filho do pastor, meu pastor amigo, trabalhou comigo na Fundação Nacional de Saúde, o Pastor Faustino. Encontrou seu filho e teve a dignidade de despedir da matéria, do corpo.

Agradeço também à Fundação Leão XIII. Quando solicitei um evento para atender a uma comunidade carente na região de Manilha e Itaboraí, mandou para lá sua equipe de oftalmologia e de alguns exames, atendendo a uma comunidade carente, chamada de Cabuçu, Jardim Teresópolis, ali do Campo do Uberlândia.

O meu muito obrigado ao secretário estadual de Assistência Social, Ezequiel Teixeira, Deputado Federal exercendo o cargo de secretário.

Mais uma vez, venho falar da tragédia em que se encontra Itaboraí. Requeri, junto à Secretaria Estadual de Educação, a reforma do Colégio Padilha, no Apolo. Para minha surpresa, fui informado de que não poderia ser feita a reforma devido à crise e que dependeria de um laudo da Emop, para que as obras fossem avaliadas para disponibilizar recursos para a reforma. Para minha surpresa, também não tive êxito.

Não tive êxito também para a reforma do CIEP 415 Miguel Cervantes, no município de Manilha, que se encontra com a cozinha, a biblioteca e a quadra de esportes interditadas.

É difícil saber o rumo a tomar neste momento. É difícil saber quando uma cidade como Itaboraí, que foi a mais atingida - é a sexta em desemprego no Brasil - tendo perdido mais de 30 mil postos de trabalho entre 2014 e 2015. Não há investimento em infraestrutura; servidores públicos da Educação estão sem receber seus salários, os servidores que são comissionados; os fornecedores não recebem; duas ou três empresas têm seus salários rigorosamente em dia.

A descrença nos políticos, Deputado Tio Carlos, é tanta que há dias em que pensamos em parar. Mas parar é a arma do covarde. Fomos eleitos para andar com a cabeça erguida junto à população, explicando por que não conseguimos levar às comunidades o que pedimos, o que requeremos e solicitamos.

Meu Governador Pezão, prefeito da cidade de Itaboraí, é lastimável o que ocorre em Itaboraí. Tudo o que requeri, via Governo do Estado, não fui atendido.

Finalizando, não votarei, em hipótese alguma, na extinção de qualquer órgão público do Estado sem que o Governo do Estado venha a esta Casa explicar por quê, qual a economia e, principalmente, o que irá fazer com os servidores.

Falo da Fiperj, um órgão que lida com a **pescas** e com a apicultura do Estado, com mais de 80% do seu corpo técnico composto por mestres e doutores; que capta recursos independente do Estado. É uma covardia! É uma covardia extinguir esses órgãos, como se eles fossem responsáveis pela crise do Estado, e não pela falta de compromisso de alguns secretários que usam as secretarias como cabides de emprego, para fazer suas campanhas à reeleição.

Pezão, faça um pacto com seus secretários. Dê a direção, faça uma reforma administrativa dentro do Estado, não use como culpados os nossos servidores, principalmente os efetivos, os concursados, que batalharam a vida toda, estudando para ser funcionário de um órgão público. E vou citar aqui só os bombeiros deste Estado, que são os nossos heróis de farda, esses dignificam o termo servidor público. Contem comigo, servidores deste Estado, jamais votarei contra o povo do Estado do Rio de Janeiro, jamais! Que Deus proteja o Estado do Rio de Janeiro, os municípios do Rio de Janeiro e o Brasil, no momento mais difícil da democracia, quando os políticos maus-caracteres se apropriaram do Estado, do município e do Brasil.

Fonte:

[http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/743769cb0dd3ed5883257f4d00722aa7?OpenDocument&Highlight=0,](http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/743769cb0dd3ed5883257f4d00722aa7?OpenDocument&Highlight=0,pesca)
pesca